

ANÁLISE ESPECIAL: VARIAÇÕES POR TIPO DE CONTRATAÇÃO

O objetivo desta análise especial é verificar como o número de beneficiários de planos médico-hospitalares variou em cada tipo de contratação entre maio de 2017 e maio de 2018. Para um melhor entendimento, as variações foram especificadas em faixas etárias e por Unidades da Federação (UF).

No geral, observa-se na tabela 29 que entre maio de 2018 e o mesmo mês do ano anterior, o total de beneficiários de planos médico-hospitalares registrou ligeira variação positiva (0,1%). No entanto, ao analisar por tipo de contratação, verifica-se que o aumento ocorreu apenas nos planos coletivos empresariais (0,8%) - nos demais, houve redução de 1,3% no plano individual/familiar e de 0,7% no plano coletivo por adesão. Entre as faixas etárias, apenas a de 59 anos ou mais apresentou crescimento (de 2,4%).

TABELA 29 - VARIAÇÃO EM 12 MESES (ENTRE MAIO DE 2017 E MAIO DE 2018) DO NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS DE PLANOS MÉDICO-HOSPITALARES POR TIPO DE CONTRATAÇÃO.

	00 a 18 anos	19 a 58 anos	59 anos ou mais	Total
Individual ou Familiar	-1,1	-3,2	2,1	-1,3
Coletivo Empresarial	-0,01	0,8	3,2	0,8
Coletivo por Adesão	0,4	-2,1	2,0	-0,7
Total do Brasil	-0,3	-0,2	2,4	0,1

Fonte: SIB/ANS/MS - 05/2018. Dados extraídos pelo IESS em 05/07/2018.

A seguir, para cada tipo de contratação, a variação percentual em 12 meses do número de beneficiários será analisada segundo faixa etária e Unidade da Federação (UF). Esses percentuais estão disponíveis na tabela 30 e foram ilustrativamente inseridas em forma de mapas no quadro 1.

PLANO INDIVIDUAL OU FAMILIAR POR FAIXA ETÁRIA E UF:

O plano de saúde individual ou familiar pode ser contratado por qualquer pessoa física. Ao analisar esse tipo de plano no período de mai/17 e mai/18, observa-se na tabela 29 que apenas a faixa etária de 59 anos ou mais apresentou crescimento (2,1%). No entanto, esse aumento não foi homogêneo. Enquanto no Mato Grosso essa faixa etária cresceu 9,6%, em Roraima decaiu 24,2% (tabela 30). Destaca-se que oito Estados (AM, AP, DF, PA, RJ, RR, RS e SC) apresentaram queda no número de beneficiários, independentemente da faixa etária. Em contrapartida, oito Estados (AC, BA, GO, MT, PB, PI, RN e SE) mostraram crescimento em todas as faixas etárias (tabela 30 e quadro 1).

PLANO COLETIVO EMPRESARIAL POR FAIXA ETÁRIA E UF:

O plano coletivo empresarial é um benefício oferecido ao trabalhador com carteira assinada pela empresa que o contrata. Verifica-se na tabela 29 que, entre mai/17 e mai/18, esses planos apresentaram um crescimento superior aos demais tipos de contratação (0,8%). Influuiu para esse resultado o crescimento nas faixas etárias de 19 a 58 anos (0,8%), de 59 anos ou mais (3,2%) e um leve declínio entre os com 0 a 18 anos (0,01%).

Ao analisar por UF, observou-se na tabela 30 e no quadro 1 que 14 Estados (BA, CE, DF, ES, MA, MG, MT, RJ, RM, RO, RR, SC, SE e SP) demonstraram crescimento em todas as faixas etárias. Em contrapartida, dois Estados (AC e MS) tiveram o número de beneficiários reduzido em todas as faixas etárias e o MS foi o principal responsável pelo leve declínio de beneficiários na faixa de 0 a 18 anos (-22,6%).

PLANO COLETIVO POR ADEÇÃO SEGUNDO FAIXA ETÁRIA E UF:

O plano coletivo por adesão é um benefício ofertado por uma pessoa jurídica a um grupo (conselhos, sindicatos, associações, entre outros). Ao observar a tabela 29, verifica-se que no período de mai/17 e mai/18, diferentemente dos planos individual/familiar e coletivo empresarial, esse tipo de plano apresentou crescimento no total de beneficiários na faixa etária de 0 a 18 anos (0,4%) e de 59 anos ou mais (2,0%). Na faixa etária de 19 a 58 anos houve queda de 2,1%. Destaca-se que apenas o Estado de São Paulo foi o único a apresentar redução nas três faixas etárias e decréscimo na faixa etária de 59 anos ou mais (tabela 30). Em contrapartida, 15 Estados (AC, AM, BA, CE, ES, GO, MA, MG, MT, PA, PE, PI, SC, SE e TO) apresentaram crescimento em todas as três faixas etárias (tabela 30 e quadro 1).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As tabelas 29 e 30 e o quadro 1 demonstraram que o tímido crescimento continua baseado nos planos coletivos empresariais que apresentaram crescimento em duas faixas etárias, exceto na de 0 a 18 anos (que esteve próximo da estabilidade). A análise especial da 23ª NAB já havia apontado que esse resultado é reflexo do desempenho do mercado de trabalho brasileiro que está passando de uma situação em que o saldo de contratações era negativo (mais demissões do que admissões), para uma situação em que o saldo de vagas com carteira assinada tem sido positivo.

No geral, destaca-se também que a Bahia, o Mato Grosso e Sergipe apresentaram crescimento no número de beneficiários de planos médico-hospitalares nas três faixas etárias, independentemente do tipo de contratação (tabela 30 e quadro 1). Além disso, a faixa etária de 59 anos ou mais foi a única que apresentou crescimento em todos os tipos de planos de saúde (tabela 29).

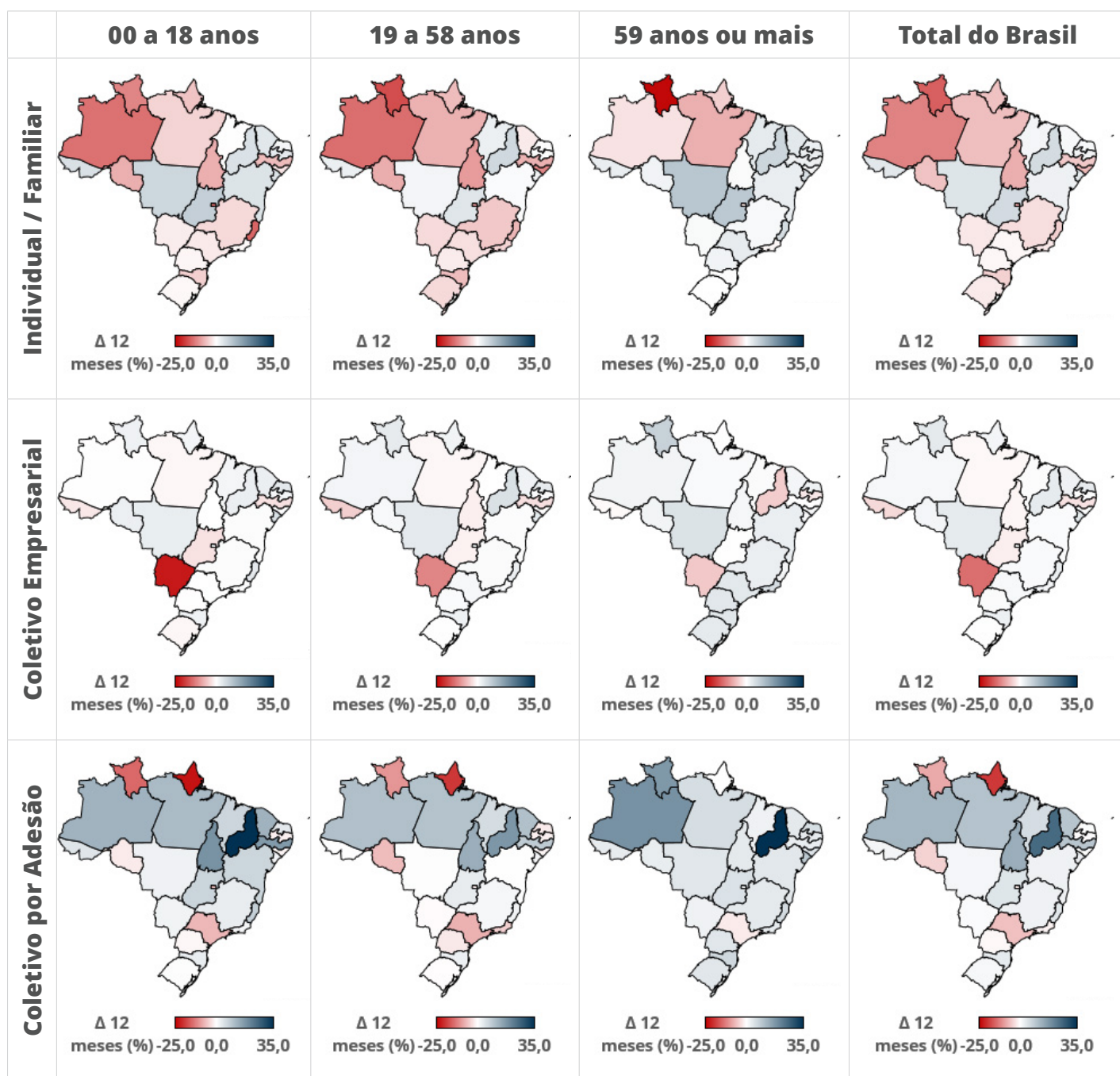
Ressalta-se que é preciso analisar as variações próximas a 0 (zero) com cautela pois além de o avanço/redução ser expressivamente baixo, praticamente se mantendo estável em relação ao ano anterior, é comum que a ANS revise os números de beneficiários com o passar do tempo.

TABELA 30: VARIAÇÃO PERCENTUAL EM 12 MESES (MAI/17 E MAI/18) DO NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS DE PLANOS MÉDICO-HOSPITALARES POR FAIXAS ETÁRIAS, TIPO DE CONTRATAÇÃO E ESTADO.

ESTADO	INDIVIDUAL/FAMILIAR				COLETIVO EMPRESARIAL				COLETIVO POR ADESÃO			
	0 A 18 ANOS	19 A 58 ANO	59 ANOS OU MAIS	TOTAL	0 A 18 ANOS	19 A 58 ANO	59 ANOS OU MAIS	TOTAL	0 A 18 ANOS	19 A 58 ANO	59 ANOS OU MAIS	TOTAL
AC	5,1	2,6	2,9	3,8	-2,3	-4,6	-0,5	-3,6	4,2	0,1	3,2	1,6
AL	-2,7	-11,7	1,5	-6,8	0,3	-0,2	1,4	0,1	-0,9	-1,0	4,5	0,2
AM	-13,8	-14,1	-2,7	-12,2	-0,1	1,7	1,8	1,2	12,8	10,7	18,5	12,3
AP	-5,7	-6,5	-4,6	-5,9	1,5	1,8	-0,1	1,5	-23,2	-19,5	0,0	-19,4
BA	4,6	0,6	2,9	2,4	0,6	0,5	2,7	0,7	7,0	0,2	3,9	2,1
CE	3,9	-2,0	3,8	1,1	2,7	2,0	1,5	2,1	12,9	10,6	3,6	9,7
DF	-14,4	-10,6	-2,8	-9,2	0,5	2,2	1,9	1,7	-6,5	-2,1	2,1	-2,2
ES	-15,0	-7,0	5,6	-4,4	3,5	2,5	1,6	2,6	8,0	1,8	5,9	3,9
GO	8,1	4,2	9,2	6,1	-2,8	-1,3	0,2	-1,6	7,2	3,2	4,9	4,3
MA	-0,1	2,6	3,5	1,5	1,5	0,1	0,6	0,4	6,9	5,8	2,2	5,7
MG	-3,6	-5,3	1,1	-3,2	0,5	0,7	2,8	0,9	3,0	1,3	3,6	2,2
MS	-1,8	-3,5	0,9	-2,3	-22,6	-11,9	-5,3	-14,1	1,9	-0,4	2,2	0,7
MT	6,8	1,6	9,6	4,5	3,0	3,5	4,8	3,4	2,2	0,4	4,1	1,5
PA	-4,2	-7,6	-7,8	-6,3	-0,8	-0,8	0,9	-0,7	11,5	10,3	5,7	10,1
PB	3,3	0,4	2,8	1,8	1,3	0,5	-2,3	0,3	-1,4	-1,4	3,3	-0,3
PE	-6,4	-7,5	2,4	-5,2	-2,8	-3,0	0,0	-2,7	17,0	8,6	2,9	9,6
PI	4,9	6,5	6,8	5,8	2,6	5,0	-4,8	3,3	35,6	17,6	49,6	25,2
PR	-0,9	-1,8	1,9	-0,8	-0,1	0,6	3,9	0,7	-0,8	-2,2	4,1	-0,7
RJ	-0,6	-4,2	-0,8	-2,1	0,5	0,8	5,4	1,3	1,4	-4,6	3,3	-1,2
RN	1,4	0,3	2,4	1,1	3,6	3,2	2,2	3,2	3,5	-1,9	5,3	0,4
RO	-7,8	-7,9	1,9	-5,9	2,6	1,0	1,8	1,5	-1,9	-6,4	3,0	-4,3
RR	-11,8	-17,4	-24,2	-15,5	2,2	3,4	7,6	3,5	-14,7	-10,3	17,4	-8,3
RS	-0,7	-3,6	-0,0	-2,0	-0,8	0,1	3,4	0,2	0,4	-0,1	4,0	1,2
SC	-4,5	-6,4	-0,2	-4,4	2,0	2,2	3,9	2,3	2,8	2,3	6,4	3,3
SE	4,5	2,1	4,9	3,4	5,0	3,3	0,9	3,4	1,6	1,6	8,9	2,8
SP	-2,1	-3,0	3,2	-0,8	0,1	1,1	3,8	1,0	-7,0	-7,6	-2,0	-6,1
TO	-7,7	-9,7	0,7	-7,8	0,1	-1,5	1,3	-0,9	18,4	13,7	3,5	13,8
BRASIL	-1,1	-3,2	2,1	-1,3	-0,01	0,8	3,2	0,8	0,4	-2,1	2,0	-0,7

Fonte: SIB/ANS/MS - 05/2018. Dados extraídos pelo IESS em 05/07/2018.

QUADRO 1: VARIAÇÃO PERCENTUAL EM 12 MESES (MAI/17 E MAI/18) DO NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS DE PLANOS MÉDICO-HOSPITALARES POR FAIXAS ETÁRIAS, TIPO DE CONTRATAÇÃO E ESTADO.



Fonte: SIB/ANS/MS - 05/2018. Dados extraídos pelo IESS em 05/07/2018.



INSTITUTO DE ESTUDOS DE SAÚDE SUPLEMENTAR

FONTES:

- ANS. Sala de situação: <http://www.ans.gov.br/perfil-do-setor/dados-e-indicadores-do-setor/sala-de-situacao>
Dados extraídos dia: 05/07/2018.
- IBGE. Projeção das populações mensais do Brasil: 2000 - 2030. http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao_da_populacao/2013/default_tab.shtm.
- MS/CNES/Datasus. <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php>

NOTAS TÉCNICAS:

- Ao citar o termo beneficiário, o IESS reconhece a nota técnica da ANS/Tabnet: “um beneficiário pode possuir mais de um plano e assim constar no sistema tantas vezes quantos forem os vínculos que possuir com planos privados de assistência à saúde.” (Disponível em: http://www.ans.gov.br/anstabnet/notas_beneficiario.htm).
- Os dados estão sujeitos a revisão pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) ou qualquer outra fonte citada. Por tal motivo, o IESS coloca a data de extração e elaboração dos dados apresentados.
- Para o cálculo da taxa de cobertura, dividiu-se o número de beneficiários pela projeção das populações mensais para o 1º dia de cada mês do IBGE. Desse modo, é possível encontrar valores das taxas de cobertura divergentes daqueles divulgados pela ANS, a qual divulga os dados baseados na população brasileira de 2012.

EQUIPE

Luiz Augusto Carneiro

Superintendente Executivo

Amanda Reis A. Silva

Pesquisadora

Natalia Lara

Pesquisadora

Bruno Minami

Pesquisador